



## A RODA DE CONVERSA COMO METODOLOGIA PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA.

Larissa Cordeiro Araújo<sup>1</sup>  
Sara Luísa Ávila Pereira<sup>2</sup>  
Yara Jainne Do Nascimento Barro<sup>3</sup>  
Gabriel Rocha Silva<sup>4</sup>  
Francisco Assis Jardelino Formiga Neto<sup>5</sup>  
Rachel Cavalcanti Fonseca<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Queda é a mudança não intencional de posição do indivíduo para um nível mais baixo em relação à sua posição inicial. O aumento da expectativa de vida, se torna um fator que pode agravar as condições de saúde e de vida, geralmente acontece devido as alterações do envelhecimento como instabilidade postural, marcha arrastada, diminuição dos reflexos  
**Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica dos alunos de medicina sobre a importância da prevenção do risco de queda nos idosos na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo realizado em uma Unidade de Saúde da Família no município de João Pessoa-PB, desenvolvida em Maio de 2023. **Relato de experiência:** No mês de Maio do corrente ano, foi realizada uma atividade de educação em saúde na sala de espera da USF Mudança de vida para os idosos e acompanhantes. Dessa forma, foi explanado pelos acadêmicos de medicina do quinto período, orientações sobre a temática, enfatizando os fatores de riscos para as quedas e suas consequências, por meio de panfletos com imagens ilustrativas com a intenção de incluir os usuários não alfabetizados, bem como seus cuidadores e familiares, além da entrega dos panfletos foi aberta uma roda de conversa para que os idosos pudessem compartilhar sobre as suas experiências a respeito dos episódios de quedas. **Resultados:** Observou-se que os idosos e acompanhantes participaram ativamente da roda de conversa e que este risco estava presente no cotidiano destes usuários, através dos fatores como idade avançada, sexo feminino, comorbidades, domicílio sem adaptações, dentre outros. **Considerações Finais:** O envelhecimento acarreta várias alterações as quais interferem diretamente no risco de queda. Portanto, a equipe da atenção básica precisa abordar esta temática junto as ações educativas na própria USF ou no domicílio dos idosos.

**Palavras-chave:** Prevenção de quedas, idosos, atenção básica.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA, [larissacaraujo04@gmail.com](mailto:larissacaraujo04@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduação do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA, [Saraluisa07@gmail.com](mailto:Saraluisa07@gmail.com) ;

<sup>3</sup> Graduação do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA, [yarajnbarras@gmail.com](mailto:yarajnbarras@gmail.com) ;

<sup>4</sup> Graduação do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA, [Gabrielrocha446@gmail.com](mailto:Gabrielrocha446@gmail.com) ;

<sup>5</sup> Graduação do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA, [assisneto88@hotmail.com](mailto:assisneto88@hotmail.com) ;

<sup>6</sup>Mestre do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, [rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br](mailto:rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br) .